

084

EXERCÍCIO SOBRE A GÊNESE DA FORMA DENUDACIONAL DEGRAU DE ABATIMENTO: SÃO JOSÉ DOS AUSENTES/RS. *Rogério Elias Soares Uagoda, Dirce Maria Antunes Suertegaray (orient.) (UFRGS).*

Este exercício científico dá prosseguimento à investigação sobre a gênese de formas denudacionais em cabeceiras de drenagem e estuda a feição de grau de abatimento. A pesquisa foi iniciada na bacia hidrográfica do arroio Puitã, Sudoeste do Estado do Rio Grande do Sul. A área estudada é recoberta por sedimentos derivados de arenitos retrabalhados da formação Botucatu. Os resultados, publicados, indicam relação direta entre o carreamento de argilo-minerais e a ocorrência do abatimento, possivelmente devido à ação do intemperismo químico e dissecação descontínua do relevo. Objetiva-se analisar a ocorrência da feição em paisagem distinta, em divisor de águas das Bacias Hidrográficas limítrofes do Uruguai e do Jacuí, município de São José dos Ausentes, Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul. Na área, predominam formações superficiais derivadas de rochas vulcânicas da formação Serra Geral. Neste caso, foi selecionado um conjunto de técnicas a partir daquelas utilizadas na primeira fase e que apresentaram resultados pertinentes. Será aplicada análise sedimentológica em testemunhos coletados a jusante e a montante dos degraus de abatimento, particularmente, a macroscopia (Goddard, 1975) e a granulometria (Stokes, 1851 & Wentworth, 1922 e Krumbein, 1934), tornando possível verificar a ocorrência dos degraus, as particularidades internas dos testemunhos e respectivos percentuais sedimentares. Em seqüência, em imagem de satélite, aplicar-se-ão técnicas de realce com o software Envi 3.2., expondo a distribuição superficial de elementos argilo-minerais. Espera-se comparar dados das duas bacias hidrográficas pesquisadas, reconhecer relação entre a gênese das feições e a distribuição de elementos argilo-minerais em superfície e identificar áreas mais propícias à ocorrência dos degraus de abatimento (PIBIC/CNPq-UFRGS). (PIBIC).